



26 de maio de 2009  
034/2009-DP

## OFÍCIO CIRCULAR

Participantes da BM&FBOVESPA (BVMF) – Segmento BOVESPA

**Ref.: Autorização para Utilização de Múltiplas Telas de Negociação nas Mesas de Operação das Corretoras e Desativação do GLWIN.**

Como é do conhecimento do mercado, atualmente, as corretoras do segmento Bovespa podem utilizar, em suas mesas de operação, somente dois tipos de terminais de negociação, ou seja:

- Terminais de negociação GLWIN, licenciados pela BM&FBOVESPA, com infra-estrutura de hardware e de software fornecida pela Bolsa; e
- Terminais de negociação Estação Mega Bolsa (EMB), desenvolvidos pela BM&FBOVESPA, com infra-estrutura de hardware e de software fornecida pela Bolsa.

Com o intuito de promover o desenvolvimento do mercado – e em linha com as tendências seguidas pelas principais bolsas internacionais –, informamos que a BM&FBOVESPA permitirá a utilização, nas mesas de operação das corretoras, de qualquer terminal de negociação previamente certificado pela Bolsa.

As corretoras que desejarem utilizar esses terminais deverão contratar o licenciamento e a manutenção do software diretamente com os fornecedores.

A conexão dos novos terminais de negociação à BM&FBOVESPA poderá ser feita por meio do software MegaDirect, que cumprirá função semelhante àquela exercida pelo Multigateway e que, futuramente, irá substituí-lo.

O MegaDirect foi desenvolvido pela BM&FBOVESPA e, atualmente, encontra-se em fase de testes. Esse software baseia-se no protocolo de



034/2009-DP

.2.

comunicação FIX 4.2 e poderá ser utilizado para a transmissão de ordens ao sistema eletrônico de negociação. Quando implantado, constituirá a principal interface de comunicação entre o ambiente externo (terminais de negociação, soluções de negociação automatizadas, *co-location*, mecanismos de roteamento de ordens) e o núcleo de negociação do Mega Bolsa.

A previsão para implantação do MegaDirect em ambiente de produção é no terceiro trimestre de 2009.

### **Desativação dos Terminais de Negociação GLWIN**

Conforme anunciado por meio dos Ofícios Circulares 115/2007, de 09/05/2007, e 083/2008, de 19/11/2008, a BM&FBOVESPA desativará a estrutura de suporte do software GLWIN.

Assim sendo, a partir de 03/08/2009, os terminais GLWIN mantidos pela Bolsa serão definitivamente desativados.

O GLWIN poderá ser substituído pela Estação Mega Bolsa. A partir da implantação do MegaDirect, o GLWIN também poderá ser substituído por qualquer outra solução de negociação contratada diretamente pela corretora e certificada pela Bolsa, inclusive soluções fornecidas pela própria GL Trade. Nesse último caso, a infra-estrutura necessária para a operação do sistema (servidores que hospedam os softwares SLEs e SLCs) deverá ser instalada e mantida pela própria corretora.

Destaca-se que a adoção da EMB e a desativação dos terminais GLWIN permitirão eliminar a necessidade de transmissão de mensagens (*market data*) em duplicidade, gerando, dessa forma, importante economia no que diz respeito à utilização de capacidade de rede.

### **Supervisão de Ofertas Advindas de Conexões Automatizadas**

Devido às mudanças anunciadas, as corretoras deverão implantar mecanismos que não dependam do software GLWIN fornecido pela Bolsa e que permitam a supervisão, o cancelamento e a modificação de ofertas advindas de conexões automatizadas. Tais funcionalidades são oferecidas pela maior parte das soluções de OMS (Order Management System) disponíveis no mercado.

Nota-se que a supervisão, o cancelamento e a modificação de ofertas advindas de conexões automatizadas também podem ser feitos por meio da Estação Mega Bolsa (EMB). No entanto, apesar de permitir



034/2009-DP

.3.

cancelamentos/modificações, a EMB não comunica tais operações às conexões automatizadas responsáveis pelo envio das ofertas. Por essa razão, o uso da EMB para cancelamentos/modificações deverá ser feito somente em situações de emergência, devendo o cliente ser imediatamente comunicado pela corretora.

**Estabelecimento de Limites de Risco para Conexões Automatizadas**

As corretoras deverão implantar sistemas que permitam o gerenciamento de risco pré-negociação das ordens transmitidas por meio de conexões automatizadas, uma vez que o suporte ao aplicativo GL Selector será descontinuado pela Bolsa.

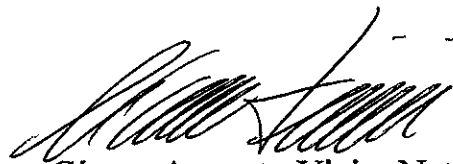
Para o controle dos terminais de operação EMB, presentes em suas mesas de operação, as corretoras já dispõem da ferramenta de gerenciamento de risco "Controle de Ofertas".

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos com a Diretoria de Operações, pelo telefone (11) 3233-2106.

Atenciosamente,



Edemir Pinto  
Diretor Presidente



Cícero Augusto Vieira Neto  
Diretor Executivo de Operações e TI